

**MOSAICO DE UNIDADES DE  
CONSERVAÇÃO**  
**Serra da Bocaina, Serra do Mar e Baía  
de Ilha Grande**

---

Eliane Simões  
Daniel Tóffoli  
Adriana Mattoso  
Sílvia Chada  
2004

	Unidades compatíveis com o Mosaico	Unidades presentes na reunião 23/6	Unidades propostas para a 1a configuração		
	Unidades Federais			Instituição	Municípios
1	PARNA Bocaina	PARNA Bocaina	PARNA Bocaina	IBAMA	Paraty, Angra, Cunha, Areias, Ubatuba, SJ Barreiro
2	ESEC Tamoios		ESEC Tamoios	IBAMA	Paraty
3	APA Cairucu	APA Cairucu	APA Cairucu	IBAMA	Paraty
	Unidades Estaduais/Sao Paulo				
4	Núcleo Picinguaba	Nucleo Picinguaba	N. Picinguaba - PESM	IF	Ubatuba
5	Núcleo Cunha	núcleo Cunha	N.Cunha - PESM	IF	Cunha
6	Núcleo Santa Virginia		N.Santa Virginia - PESM	IF	S.Luiz do Paraitinga, Natividade da Serra
7	EEc Bananal	EEc Bananal	EEc Bananal	IF	Bananal
8	PE Ilha Anchieta	PE Ilha Anchieta	PE Ilha Anchieta	IF	Ubatuba

Unidades Estaduais - Rio de Janeiro					
9	Reserva Ecológica da Juatinga	Reserva Ecológica da Juatinga	Reserva Ecológica da Juatinga	IEF	Paraty
10	PE Ilha Grande			IEF	Angra
11	APA Tamoios			FEEMA	Angra
12	Rebio Praia de Sul			FEEMA	Angra
	PE Marinho do Aventureiro			FEEMA	Angra
13	APA Mangaratiba			FEEMA	Mangaratiba
14	Area Estadual de Lazer Paraty Mirim			ITERJ	Paraty
Unidades Municipais					
15	APA de Bananal			PM Bananal	Bananal
16	APA Baía de Paraty, Paraty Mirim e Saco do Mamanguá			PM Paraty	Paraty

# 1º ENCONTRO: FORMAÇÃO DO MOSAICO UCs LIT. NORTE-SP/PARNA DA SERRA DA BOCAINA / UCs

## LITORAL SUL RJ

- LOCAL: Centro de Visitantes/Núcleo Picinguaba
- 22 e 23 de junho/2004.
- Objetivos: Estabelecer as diretrizes para a formação do Mosaico.
  
- Apresentação de metodologias utilizadas para efetividades de UCs. – Cecília (NUC/IBAMA/RJ); Sidnei (IF/SP).
- Apresentação de Mapas das UCs Adriana (IF/SP).
- Apresentação do questionário IFSP – Metodologia de Avaliação e Priorização Rápida de Manejo em UCs ( RAPPAM)
- Apresentação e reflexões aspectos impulsores e restritivos ao estabelecimento de mosaicos. Daniel (PNSB).
- Apresentação da experiência de São Paulo na criação de Conselhos Consultivos. Sidnei (IF/SP).

## Aspectos Restritivos - limitações

- Situação Atual - UCs pouco estruturadas.
- Abandono das UCs Estaduais do RJ.
- Desnível de implantação das Ucs.
- Apoio insuficiente das Policias Ambientais
- Pouca articulação política e operacional entre as instituições municipais, estaduais e federais nos dois Estados (SP e RJ).
- Sobrecarga de trabalho (equipes são reduzidas).
- Pouca experiência na gestão de mosaicos.
- Insuficiência de mecanismos jurídico/legais para gestão integrada entre RJ e SP.
- Possibilidade de choque de interesses com outros atores sociais (MST, etc).
- Apoio insuficiente das polícias ambientais.

# Aspectos propulsores - (oportunidades)

- Ganho de efetividade na gestão das Ucs.
- Extensão de programas bem sucedidos.
- Aumento da proteção da biodiversidade.
- Nivelamento da implementação das Ucs.
- Captação de recursos externos.
- Proteção, fiscalização integrada.
- Soma de esforços e potencialização de recursos.
- Intercambio maior.
- Novos impulsores (Encontro Picinguaba).
- Fortalecimento institucional.
- Ecoturismo como estratégia para desenvolvimento rural.
- Apoio e incentivo do MMA (DAP).
- Motivação do grupo de Ucs.
- Há legislação básica para implementação do Mosaico (SNUC).
- Zonas de amortecimento se sobrepõem.
- Ucs sobrepostas ou próximas.
- Há instrumentos de avaliação da efetividade das Ucs.
- Disponibilidade de material cartográfico e equipamento de geoprocessamento.

# Critérios para a composição do Conselho Consultivo do Mosaico

1 representante de cada UC

1 indicado pelos conselhos de cada UC

Representantes de Instituições Estaduais – IF, IEF, FEEMA.

Representantes regionais –NUC,IBAMA, SMA/SP,SMA/RJ, DAP(MMA) e CGUC (IBAMA).

# Outras Instituições

- Identificar grandes parceiros, atuação regional
- Identificar parceiros comuns a varias UCs
- Buscar instituições atuantes, representativas e articuladoras
- Procurar paridade entre governo e sociedade civil
- Ver Decreto SNUC 4340/2002



# Estratégias Prioritárias para Estruturação do Conselho Gestor

- Mobilizar as Ucs estaduais-RJ para participação no Mosaico.
- Identificação e articulação de potenciais parceiros e sociedade civil organizada para criação do conselho e captação de recursos externos.
- Definir componentes do conselho do Mosaico.
- Criar um conselho piloto experimental, antes da oficialização.
- Criação do Conselho Gestor do Mosaico.
- Identificar todas as Ucs participantes do Mosaico.
- Realizar encontro entre os entes federais/instituições envolvidas.

# Integração de informações e procedimentos

- Consolidar mecanismos para gestão integrada em áreas ocupadas.
- Oficina para nivelamento de metodologias de gestão.
- Reunir informações disponíveis em Banco de Dados Georreferenciado
- **Integração do Corpo técnico.**

## Ação conjunta

- Definir área críticas e prioridades de ação conjunta.
- Estabelecer ações em mutirão em áreas comuns de UCs, área sobreposta, entorno, integrada com todo o Mosaico.
- Estabelecer estratégias de monitoramento de fiscalização.

# Comunicação

Buscar apoio na opinião pública para implantação do Mosaico.

- Documentar bem o processo de construção do Mosaico.
- Promover a apresentação das características de cada UC do grupo.
- Projeto de sinalização conjunta.
- Divulgação na mídia das ações do Mosaico

# Projetos

- Elaborar Projetos prioritários para captação de recursos de forma conjunta
- Estimular práticas de ecoturismo nas Ucs através de ações de educação ambiental, informação, divulgação e formação de monitores nas próprias comunidades
- Desenvolver projetos de ecoturismo regional para captação de recursos.
- Seminário sobre projetos e pesquisas na região.
- Levantar atrativos e montar roteiros ecoturísticos.
- Incentivar a criação dos Conselhos Gestores das Ucs do Mosaico.

# Municípios e UCs

- Angra – 6 UCs
- Areias – 1
- Bananal – 2
- Cunha – 2
- Mangaratiba – 1
- Parati – 6
- S. Luíz do Paraitinga – 1
- São José do Barreiro – 1
- Ubatuba – 4

		AGENDA DE TRABALHO				
	ETAPAS	ATIVIDADES	QUEM ?	TAREFAS	COMO ?	QUANDO ?
0	REGISTRO DOCUMENTAÇÃO E	ELABORAR MEMORIA DA REUNIÃO DE PICINGUABA	Adriana, Walter e Lica. Finalização: Cecília/Ernesto			
1	PROCESSO DE CRIAÇÃO DO MOSAICO	A) DEFINIR PROGRAMA DA OFICINA	Grupo de Trabalho: Adriana, Viviane, Zé Luiz, Sylvania, Cecília, Daniel, Lica e Roberto	Montar GTs para itens 2, 3, 4		ATÉ 25/07
		B) CONSOLIDAR FICHAS	Adriana e Viviane	Localizar modelos e formatar um específico	Levar na oficina	
		C) CARACTERIZAÇÃO DAS UCs	Todos os Chefes das Ucs	Usar modelo a ser definido e preencher		
		D) PROPOSIÇÃO dos MEMBROS do CONSELHO	Todos os Chefes de Ucs		Na oficina	5 e 6/agosto
		D) DEFINIR ÁREAS CRÍTICAS	Todos		Trazer na oficina	
		E) IDENTIFICAR FONTES de FINANCIAMENTO	Ney, Daniel, Sylvania, Ernesto			
		F) REALIZAR OFICINA DE PLANEJAMENTO	Todos			N. CUNHA

2	DIVULGAÇÃO DO MOSAICO	REUNIR INFORMAÇÕES DAS UCs E POTENCIAIS DA REGIÃO	Marília, Adriana/SCTC/IF	Release		antes da oficina
			Todos os Chefes das UCs	Propor estratégia de Comunicação		5 e 6/agosto
			Marília, Adriana/SCTC/IF	Produzir folheto e Painel para Congresso Ucs		até outubro
3	DEFINIR PROJETOS PRIORITÁRIOS	DEFINIÇÃO DE TEMAS E ETAPAS P/ ELABORAR PROJETO	Todos os Chefes das UCs			5 e 6/agosto
		DESENVOLVER PROJETO DE ECOTURISMO			Criação de GT na Oficina	
4	DESENVOLVER ATIVIDADES INTEGRADAS EXPERIMENTAIS	PROPOR AÇÕES	Todos os Chefes das UCs		Criação de GT na Oficina	5 e 6/agosto



## Próximos passos

1. Contatar novo responsável pelo escritório IBAMA de Angra dos Reis, DITEC e MMA para:
  - Apresentar relato das ações realizadas até o momento;
  - Estabelecer estratégia para o envolvimento das outras UCs estaduais do Rio de Janeiro;
  - Definir local e data para a segunda oficina (Núcleo Cunha o outro local no litoral fluminense).
  - Viabilizar recursos para custear hospedagem e alimentação dos participantes, transporte e remuneração dos possíveis colaboradores (Cláudio Maretti, Roberto Resende, etc.); Ernesto, Cecília, Daniel e Sergio ( Prazo para tornar viável os outros passos: 12 de agosto;

# Próximos passos:

1. Montar programação da segunda oficina considerando:
  - ✓ Objetivos definidos no quadro de tarefas;
  - ✓ Dinâmica para alcançar objetivos com sucesso – de preferência conseguir um bom mediador (sugerimos o Sidnei Raimundo);
  - ✓ Os chefes de UCs devem levar a lição de casa pronta – membros do Conselho a propor, áreas críticas, caracterização da UC pela ficha e painel impresso com a apresentação da UC para os outros colegas, temas prioritários para projetos;
  - ✓ Grupo de Trabalho proposto: Adriana, Viviane, Zé Luiz, Sylvia, Cecília, Daniel, Lica e Roberto, até 2 de setembro.
2. Enviar proposta para todos os participantes, remeter convites e fazer um “corpo a corpo” com as instituições que ainda não se integraram (até 10 de setembro para definir participantes e fechar programação);
3. Elaboração de *press release* para divulgação na mídia até 15 de setembro.